

## Evangelho Segundo São João

Naquele tempo, as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: "Senhor, aquele que amas está doente".

Ouvindo isto, Jesus disse: "Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela".

Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que este estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então, disse aos discípulos: "Vamos de novo à Judeia".

Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então Marta disse a Jesus: "Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele te concederá".

Respondeu-lhe Jesus: "Teu irmão ressuscitará".

Disse Marta: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia".

Então Jesus disse: "Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?"

Respondeu ela: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo".

Jesus ficou profundamente comovido e perguntou: "Onde o colocastes?"

Responderam: "Vem ver, Senhor". E Jesus chorou. Então os judeus disseram: "Vede como ele o amava!"

Alguns deles, porém, diziam: "Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?"

De novo, Jesus ficou interiormente comovido. Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Disse Jesus: "Tirai a pedra!"

Marta, a irmã do morto, interveio: "Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias".

Jesus lhe respondeu: "Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?"

Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: "Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste".

Tendo dito isso, exclamou com voz forte: "Lázaro, vem para fora!"

O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: "Desatai-o e deixai-o caminhar!"

Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele.

*(Jo 11,3-7.17.20-27.33b-45)*

## Graça a pedir

Pedimos-te Jesus, a confiança de Marta. Que diante das agressões a que somos sujeitos em vida, enquanto comunidade LGBTQ+, saibamos confiar que és Tu quem intercede por nós, e porque Tu pedes o Teu pai Te concede.

## Reflexão

Jesus disse “tirai a pedra”, e a primeira reação da irmã de Lázaro foi a constatação do óbvio “está morto e vai cheirar mal”. Quantos de nós não vivemos em túmulos com pedras que tapam as mortes, ou aquilo que matamos com medo do “povo que me rodeia”? Mas para Jesus a morte não é óbvia, e o incômodo que a morte provoca não é razão para que o milagre não aconteça e a Sua Graça se manifeste. Também na nossa comunidade o incômodo e as “pequenas mortes” que nos provocam não são suficientes para deixar passar incólume o milagre do amor de Deus nas nossas vidas e não nos impede de, também nós, tirarmos as pedras dos nossos túmulos de outras pessoas.

“Em mim, as coisas funcionam sempre de dentro para fora. Geralmente as medidas mais ameaçadoras- e hoje em dia são uma fiada delas- resvalam de encontro à minha firmeza e confiança interiores; e, uma vez interiorizadas, perdem muito da sua ameaça. (12.06.62)”

[Nos Passos de Ety Hillesum] Filipe Condado e José Tolentino de Mendonça